

Mensagem 358

Deli (Índia), 4 de Fevereiro de 2019

Os maravilhosos símbolos que se podem ver na deidade divina-- Ganesha

Os Kriyabans que pertencem à linhagem dinástica de Lahiri Mahashaya estão familiarizados com um dos profundos símbolos da imagem de Ganesha – o rato aos pés da divindade. Sabemos que um rato assustado e agressivo (representando o pensamento) está constantemente a correr na nossa cabeça mantendo-nos em constante agitação e perturbação. Ganesha sugere que este rato seja mantido aos nossos pés como um servo, porque é útil para a execução das nossas tarefas diárias técnicas e práticas. Então quando isto sucede na cabeça, é como se lá estivesse um elefante muito forte, muito calmo e silencioso, que representa a Energia do Entendimento do “Que É”, na dimensão da Vida. Em vez de gastarmos a nossa energia em especulações “Daquilo que deveria ser”, da mente, dando origem a todas as espécies de sofrimento e angústias.

1. A pequena coroa no topo da Sua (Ganesha) cabeça, não é o símbolo do pequeno e pretensioso ego e do poder, de alguém que se auto intitula de rei, mas é, sim, um símbolo de autoridade, de alguém com um enorme entendimento e força.
2. Uma testa muito grande representa uma enorme Inteligência e sabedoria em termos de discriminação, afirmando retidão.
3. Dois olhos semi-cerrados que representam a atenção meditativa do olhar para o interior, em direção à verdade do “Que É” da Vida, sem cair na ratoeira “Daquilo que devia ser” da mente.
4. Um pequelo alto na testa entre os dois olhos (*Kuthasta*), representa atenção virada para o *terceiro olho*, que é conhecido como o Olho da Sabedoria.
5. Uma boca muito pequena sugere falar menos e com precisão.
6. Duas grandes orelhas, sugerem espanadores que separam o trigo do joio, simbolizam a arte de escutar profundamente.
7. Uma tromba comprida virada para o coração sugere-nos que estejamos disponíveis para a Vida e Amor do Coração, em vez dos calculismos mesquinhos e perniciosos da mente.
8. O Amrita Kalasha (o néctar da imortalidade) numa das patas, representa uma vida longa entusiasmante e empenhada.
9. Uma só presa representa devoção sincera para desempenhar uma função sagrada (tal como escrever o Mahabharata ditado pelo sábio Vyasa)
10. Ankusha (o anzol) para manter a mente naturalmente sob control, sem que se torne inflexível e arrogante de tempos em tempos.
11. Modak (Laddu – o famoso e popular doce indiano) representa a mais doce bênção da divindade – Moksha. Esta é a consequência natural das Tapas (Prática das Kriyas) levando à existência alegre da Vida e liberdade em relação

aos movimentos de prazer da mente. O prazer e o sofrimento são os dois lados da mesma moeda da mente. Ananda (Alegria) não é da mente e assim está fora do corredor dos opostos. Deste modo uma pessoa fica na dimensão Omnisciente e Omnipresente. Além disso, Laddu é muito nutritivo e é considerado um alimento sátvico (sagrado).

- 12.Lambora – Uma grande barriga que representa um bom fogo digestivo, e a aptidão para apreciar comida sátvica e estar assim disponível para uma vida holística e saudável.
- 13.A cobra abaixo do umbigo (Nabhi) simboliza a força e a santidade de “nenhuma mente” (liberdade em relação à mente e florescer em Vida).
- 14.Yagnopavita (o fio Sagrado) representa o quarto estado (Gunatit) da Vida, que está para além das qualidades tamásica, rajásica e sátvica da mente.

Jai Ganesha ! Jai Ganesha! Jai Ganesha Deva !!